

## Festa de encerramento das atividades do grupo da terceira idade' em engenheiro coelho: Comida de boteco, música ao vivo e diversão!

Festa de Encerramento das Atividades do Grupo da Terceira Idade em Engenheiro Coelho: Comida

de Boteco, Música Ao Vivo e Diversão! A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Assistência

Social e do Fundo Social, realizará neste sábado, 16 de dezembro, a partir das 18h, no Salão Paroquial

localizado na Rua José Gazoto Sobrinho, 233, Parque das Indústrias, a 'Festa de Encerramento

das Atividades do Grupo da Terceira Idade'. Todos poderão desfrutar de comida de boteco, com uma

banda ao vivo animando a festa do começo ao fim, além de free dances a cargo do amigo Tchê.

Página 3

## Inesquecíveis Formaturas na Rede Municipal de Ensino em Engenheiro Coelho



Inesquecível" é a palavra que descreve as formaturas dos alunos da rede municipal de educação, evento organizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Engenheiro Coelho. As cerimônias

aconteceram nas noites de segunda-feira, 04/12, terça-feira, 05, quarta-feira, 06, e quinta-feira, 07, iniciando às 19h, no anfiteatro da Escola Odécio Forner, situada na Rua Benedito Cunha Guedes, 530, Bairro Jar-

dim do Sol. O espaço foi decorado com muito afeto e cuidado pela equipe de educação, diretores, vice-diretores e professores, para que pais, alunos e responsáveis pudessem desfrutar desse momento especial.

Página 4

## Emoções e Conquistas: Resumo da final do campeonato amador com a taça Gumercindo Faveri



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, realizou no domingo, 10 de dezembro, a Final do Campeonato Amador, com início às 8h da manhã no Campo do Jardim Brasil. A dis-

puta das finais ocorreu em duas categorias: Série Prata e Ouro. A grande novidade do campeonato foi a homenagem à família do senhor Gumercindo Faveri, cuja taça da competição recebeu o nome

de 'Taça Gumercindo Faveri', com o apoio das Secretarias de Segurança Pública, Guarda Municipal e Saúde, que disponibilizou ambulância, motorista e socorrista para o evento.

Página 3

## Tragédia em engenheiro coelho: Homem de 65 anos morre após ataque de abelhas

Na última segunda-feira, dia 12, a cidade de Engenheiro Coelho foi palco de uma trágica ocorrência que chocou a comunidade local. Alan Carlos Heack, um homem de 65 anos, perdeu a vida de forma trágica enquanto tentava escapar de um enxame de abelhas que invadiu sua residência.

O incidente ocorreu no início da tarde, quando o Sr. Heack foi surpreendido pela presença das abelhas em sua casa. Desesperado, ele tentou fugir do enxame, mas, infelizmente, não conseguiu evitar as picadas fatais.

Página 3

### UBATUBA CÉLIO LOCAÇÕES

CASAS E APARTAMENTOS NO CENTRO E NA PRAIA

RECEBEMOS EXCURSÕES

(12) 99719-7509

(12) 98108-4618

(12) 98106-5293

Rua Geni Salles N. Braga - Praia Grande - Ubatuba-SP  
celiolocacoes@hotmail.com www.ubatubaceliolocacoes.com



O podcast O Regional Tour volta em janeiro.  
Desejamos a todos boas festas!

 O Regional Tour

 O Regional TV



## Artigos

# Justiça Climática Já!

\*José Renato Nalini

O tema ambiental é o mais urgente e o mais sério. O único real perigo que ronda a humanidade é o aquecimento global, que causa mudanças climáticas terríveis. Proteger o ambiente é a questão existencial do século 21, o derradeiro, se não houver imediata conversão dos “donos da terra”.

Alguns temas ambientais chegam à Justiça convencional, que os trata como se fossem questões interindividuais. Esquece-se de que a vítima dos desastres ecológicos é uma comunidade difusa de seres vivos, muitos dos quais ainda não nasceram. O constituinte de 1988 teve a coragem de erigir à condição de sujeito de direitos aquele que é ainda nascituro. Bela proclamação, prática deficiente.

Mais do que uma “Justiça Ambiental”, o mundo precisa de uma

“Justiça Climática”. Ela existe e já se mostrou competente. É operacionalizada por uma ONG – Organização Não Governamental chamada ClientEarth. Esta entidade se tornou referência mundial em processos judiciais que cobram medidas para enfrentar as mudanças climáticas.

Já atua em mais de cinquenta países, tem duzentas e cinquenta pessoas a trabalhar e inovou em casos contra governos, quais o do Reino Unido e grandes empresas, como Shell e Danone.

Um dos casos recentes foi apresentado contra a Cargill e na esfera administrativa, a OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Como requerente a ONG ClientEarth e a ONG brasileira Terra de Direitos. A alegação é que a empresa desmata, devasta ecossistemas e viola direitos humanos.

Sabe-se que muita empresa realiza “green-washing”, ou seja, rotula-se amiga do ambiente e o devasta. Enquanto a ciência e o mundo civilizado bradam contra os combustíveis fósseis, países atrasados se propõem a prospectar petróleo na foz de um dos maiores rios do planeta.

Algo inédito, a ClientEarth moveu contra a Shell um processo que visa seus diretores, a responsabilidade pessoal dele, num plano de desconsideração da pessoa jurídica. Antes disso, a ONG adquiriu ações da petroleira e, na condição de acionista, pode questionar o desrespeito aos interesses ambientais. A Shell não estaria a gerenciar o risco climático e, com isso, comprometendo – a longo prazo – o interesse dos que apostaram nela, tornando-se titulares de ações.

A ONG acredita na lei como ferramenta viável para promover mudança

sistêmica. A ClientEarth defende legislações corretas, como a da União Europeia, que exigirá que tudo o que venha a ser vendido na Europa não esteja ligada a desmatamento. Além disso, existe o treino e capacitação de advogados e promotores, para que saibam usar a lei para defender o meio ambiente. Finalmente, os litígios estratégicos contra governos e corporações, servem para lembrá-los de seus compromissos ambientais.

É até salutar que a ONG acione a Cargill, grande exportadora de soja, para que ela não venha a ver proibidos os seus produtos na União Europeia, diante de uma sábia e saudável normatização. Não adiantar dizer que isso é discriminatório contra o Brasil. Discriminatório contra a vida natural é a cegueira do governo em relação à devastação de todos os biomas, principalmente a Amazônia, a

nefasta lentidão em regular o mercado oficial dos créditos de carbono, aceitar a continuidade do genocídio indígena e a exploração de suas terras por criminosos apátridas e usar do ambiente apenas como retórica, não como prática consciente.

As empresas responsáveis têm de aprimorar seus processos de “due diligence”, auditoria para rastrear seus produtos e impedir que os defensores da natureza sejam exterminados, como já aconteceu com Chico Mendes, Irmã Dorothy Stang e continua a ocorrer com tanta frequência. O Brasil é um dos campeões do mundo em matar ambientalistas.

O uso da Justiça convencional para proteger a natureza tem um outro efeito indireto: ajuda a conscientizar a população de que a sua vida e a própria existência das futuras gerações está ameaçada pelo com-

portamento negligente, omissivo ou até conivente dos governos e grandes corporações, que tudo extraem da natureza e nada repõem no desfalque perpetrado.

Responsabilizar o governo por omissão ou negligência é também recado para quem queira administrar a coisa pública e não se porta como verdadeiro cuidador deste único habitat que nos é dado como lar terrestre e cuja contaminação o conduz ao caos e à morte. Juízo, governantes!

Justiça Climática já, brada a consciência ecológica universal, que repercute no Brasil também, um pária ambiental que está demorando a se converter.

\*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Geral da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS.

# Pública ou particular: qual a melhor escola para o autista?

Por Lucelmo Lacerda\*

Quando temos um filho com autismo, nosso intento primeiro é proteger e, ao mesmo tempo, impulsionar as potencialidades. Na idade escolar, estas preocupações guiam a escolha da instituição a quem iremos confiar nosso bem mais precioso. No entanto, podemos não ter informações suficientes para uma boa escolha.

Sobre as instituições particulares, é preciso começar apontando que elas são muito diferentes entre si. Em algumas podemos acentuar a presença de processos técnicos de inclusão fabulosos, e há outras, que são receptivas e dedicadas ao estudante com ou sem deficiência. Assim, a primeira coisa a se fazer é observar sua região e

o que ela pode ter de especial.

No entanto, esta não me parece ser a regra. A maioria das escolas particulares não tem espaço para o tempo, por vezes diferenciado, da pessoa com autismo, para a conscientização da sala de aula e para o extenso planejamento individualizado que estas crianças precisam (e têm direito).

Apesar da nota técnica de 2013, que esclarece que a lei 12.764/12 obriga as instituições de ensino particulares a pagarem pelo mediador escolar sem cobrar a mais por isso, a verdade é que isso poucas vezes acontece. E não esqueçamos do efeito mágico do autismo sobre as vagas de matrícula de muitas delas, que desaparecem instantaneamente tão logo se comunique o

diagnóstico.

Noutra ponta, temos as escolas públicas, que normalmente não conseguem fazer com que as crianças aprendam tanto quanto nas particulares (as exceções mais notórias são as escolas mistas com ensino técnico, como os Institutos Federais). No entanto, quando estamos falando de inclusão escolar, a verdade é que elas estão muito mais abertas, com maior disposição de ouvir outros sujeitos (como terapeutas), adaptar processos e concentrar esforços das crianças com deficiência.

Talvez as diferenças mais expressivas em favor da escola pública sejam: a) há uma receptividade maior da pessoa com deficiência; b) há uma maior probabilidade de

conseguir o mediador escolar sem judicialização (e se houver, o processo é contra a prefeitura e não a diretora); e c) há uma estrutura mínima de inclusão, geralmente com uma professora de sala de recursos multifuncionais.

Apesar disso, a depender do município ou região em que a escola pública se encontra, mesmo com toda a disposição, outros fatores como a violência ou intensa rotatividade docente podem atrapalhar gravemente o desenvolvimento escolar de uma criança com TEA. Além disso, dificilmente temos um sistema técnico adequado para a inclusão, com equipe com preparação para situações de agressividade ou para a adequada avaliação e programação de ensino.

Sugeriria alguns pon-

tos para que os pais possam decidir: um Asperger academicamente muito bom e com problemas leves de socialização pode se beneficiar de um conteúdo mais forte na escola particular, desde que apoiado com intervenções em habilidades sociais. Uma criança mais moderada a severa tenderá a não acompanhar um ritmo forte e pode destoar em uma escola tradicional (pública ou particular). Há casos reiterados de violência entre os alunos da escola? Se sim, melhor evitar. O dinheiro gasto em escola particular falta na intervenção adequada? Se sim, talvez não seja boa opção.

Com atenção a este último ponto, devemos lembrar que a intervenção adequada para autismo infelizmente não

é oferecida pelo poder público e é bastante cara, de modo que arcar com seus custos e mais financiar uma escola particular é inacessível para a maior parte da população. Assim, se houver risco de a escola particular ameaçar o financiamento da intervenção, melhor preferir a escola pública e garantir que haja uma equipe terapêutica dedicada a seu filho e que inclusive apoie sua inclusão escolar, onde quer que ele esteja.

Lucelmo Lacerda é doutor em Educação, com Pós-doutorado em Psicologia e pesquisador de Autismo e Inclusão, autor do livro “Crítica à Pseudociência em Educação Especial – Trilhas de uma educação inclusiva baseada em evidências”.

# Um país multicultural precisa de um Plano Multicultural de Estado

\*Leonardo Bruno da Silva

Avançamos! Inegavelmente avançamos! Saímos de uma era de destruição da cultura popular por um governo antinacional para um momento em que temos, ao menos, um Ministério da Cultura gerido por uma grande representante da cultura nacional. Diante do que vivemos, isso é um passo à frente.

Mas não podemos ficar restritos à prorrogação da Lei Paulo Gustavo ou ao apoio cultural super burocratizado da lei Rouanet. O Ministério da Cultura precisa, urgentemente, apresentar um proje-

to de Estado para a Cultura Nacional que contemple a diversidade que este país de tamanho continental tem. Quem sabe uma Jornada Multicultural Popular, que ocorra cada ano em um estado diferente com rodízio de regiões do país e que seja direcionada especificamente para pequenos produtores culturais. Pessoas de talento que reproduzem a diversidade cultural do país, mas que estão alijadas da máquina cultural privada porque não vendem, porque não têm milhões de seguidores nas redes sociais.

No Rio de Janeiro, por exemplo, há um

grupo de escritores, cronistas, poetas e contistas do subúrbio que conta com talentos como Flavio Braga, Ivan Errante Costa, entre outros. Eles falam sobre a realidade cultural desta parte da cidade, que dificilmente veremos publicados por uma grande editora. Porque o público consumidor, em tese, é restrito àquela parte do Rio de Janeiro, onde as pessoas leem menos. O que remete a outra questão: o acesso aos bens culturais, mas isso deixamos para outro artigo.

Lembro-me do meu encantamento quando peguei pela primeira vez um livretinho de

cordel. Li a história de Lampião num piscar de olhos e, mesmo notando os erros ortográficos, fiquei maravilhado. Fui entender mais tarde que aqueles “erros” derivavam da forma de falar daquelas pessoas ou de como a métrica entrava no repente, e isso também faz parte da cultura. Meu pai, então, me presenteou com a antologia de Patativa do Assaré. Aquilo me fez conhecer um Brasil que eu não teria a chance de conhecer se não tivesse me deparado com aquele livretinho impresso com carimbo de borracha feito a mão pelo próprio poeta, multiartista multicultural.

Por isso, Ministra Margareth Menezes, precisamos de um plano multicultural para o Brasil. Um plano que seja desburocratizado e permita aos artistas e produtores culturais mostrarem sua produção, sua arte, suas obras.

De um escritor/professor para uma multiartista: seja ousada, bata de porta em porta e consiga recursos, não

podemos ser soterrados por uma produção cultural externa sem reagir. Precisamos falar de nós para nós mesmos.

\*Leonardo Bruno da Silva é doutor e mestre em História Política. É professor de História da rede pública de ensino há 20 anos e também escritor; autor do livro “O coronel que queria matar o presidente”

## EXPEDIENTE



LC Benedito e Vicenzotti LTDA  
CNPJ 68.282.656/0001-88

F. (19) 3896 1916 / 3896 1581 / 9 9685 4255

Tiragem 3.000 exemplares gratuitos



# Festa de encerramento das atividades do grupo da terceira idade' em engenheiro coelho: Comida de boteco, música ao vivo e diversão!

Festa de Encerramento das Atividades do Grupo da Terceira Idade em Engenheiro Coelho: Comida de Boteco, Música Ao Vivo e Diversão! A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Assistência Social e do Fundo Social, reali-

zará neste sábado, 16 de dezembro, a partir das 18h, no Salão Paroquial localizado na Rua José Gazoto Sobrinho, 233, Parque das Indústrias, a 'Festa de Encerramento das Atividades do Grupo da Terceira Idade'. Todos poderão desfrutar de

comida de boteco, com uma banda ao vivo animando a festa do começo ao fim, além de free dances a cargo do amigo Tchê. Também haverá a revelação do amigo secreto e a comemoração dos aniversariantes do mês.

Atenção: Reserve sua vaga na Assistência Social, localizada na Rua Eufrozino Gomes, número 119, Jardim São Paulo. As vagas são exclusivas para os inscritos do Grupo da Terceira Idade.

Vale ressaltar que os



eventos realizados pelo CRAS e Assistência Social possuem verbas exclusivas de convênios

para esse fim, visando o 'Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos'.

# Emoções e Conquistas: Resumo da final do campeonato amador com a taça Gumerindo Faveri

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, realizou no domingo, 10 de dezembro, a Final do Campeonato Amador, com início às 8h da manhã no Campo do Jardim Brasil. A disputa das finais ocorreu em duas categorias: Série Prata e Ouro.

A grande novidade do campeonato foi a homenagem à família do senhor Gumerindo Faveri, cuja taça da competição recebeu o nome de 'Taça Gumerindo Faveri', com o apoio das Secretarias de Segurança Pública, Guarda

Municipal e Saúde, que disponibilizou ambulância, motorista e socorrista para o evento.

Em uma disputa eletrizante entre Revelação A+ e 11 de Minas, o time 11 de Minas sagrou-se campeão por 2 a 1 sobre o Revelação A+. Receberam mil reais em dinheiro, a Taça Gumerindo Faveri de Campeão e medalhas para todos os jogadores e dirigentes. A equipe do Revelação A+ ficou com o título de Vice-Campeão da Taça Gumerindo, além de 500 reais em dinheiro e medalhas.

Na Série Prata, o jogador mais velho da equipe do Colorado recebeu um troféu e mais 100 reais em dinheiro, enquanto o jogador mais novo também recebeu um troféu e 100 reais. O artilheiro da Série Prata, da equipe do Revelação A+, ganhou um troféu e mais 200 reais, e o goleiro menos vazado, também da equipe do Revelação A+, recebeu um troféu e mais 200 reais. Além disso, como vice-campeão da Série Prata, receberam 500 reais. O Troféu Fair Play premiou o Cruzelinho como a equipe

mais disciplinada.

Na Série Ouro, o Troféu Fair Play foi para o time do Juventos de Artur Nogueira. Na grande disputa final entre Amigos e Portuguesa, o jogo terminou em empate por 1 a 1 no tempo normal, levando a decisão para os pênaltis, onde a equipe da Portuguesa venceu por 5 a 3, sagrando-se campeã da Série Ouro da Taça Gumerindo Faveri.

Os prêmios individuais da Série Ouro, pertencentes à equipe dos Amigos, incluíram: o artilheiro que recebeu troféu e mais 200 reais

em dinheiro, o goleiro menos vazado que ganhou um troféu e mais 200 reais, o jogador mais velho que recebeu um troféu e mais 100 reais, e o jogador mais novo que também recebeu um troféu e mais 100 reais. A torcida mais animada do campeonato, premiada com o troféu, foi a do Independente.

O time dos Amigos, sagrado como vice-campeão, recebeu 500 reais em dinheiro. Vale ressaltar que todos os participantes e dirigentes dos times receberam medalhas. Autoridades

estiveram presentes, incluindo o Secretário de Esportes e Lazer, Walter Aparecido (Cabeça), o Superintendente de Esportes Diogo o secretário de cultura Tiago Almeida, Mansur, os vereadores Nezinho da Saúde, Wagnão da Ambulância, Salvador Figueiredo, Jorge dos Santos, Whoshington Lopes, Guinho, e o vereador Aduari, além do Prefeito Dr. Zeedivaldo, que participaram das premiações.

Um domingo incrível de disputa, diversão e alegria que só o esporte pode proporcionar.



# Tragédia em engenheiro coelho: Homem de 65 anos morre após ataque de abelhas



Na última segunda-feira, dia 12, a cidade de Engenheiro Coelho foi palco de uma trágica ocorrência que chocou a comunidade local. Alan Carlos Heack, um homem de 65 anos, perdeu a vida de forma trágica enquanto tentava escapar de um

enxame de abelhas que invadiu sua residência.

O incidente ocorreu no início da tarde, quando o Sr. Heack foi surpreendido pela presença das abelhas em sua casa. Desesperado, ele tentou fugir do enxame, mas, infelizmente, não conseguiu

evitar as picadas fatais.

A polícia foi acionada imediatamente, e os bombeiros foram chamados para lidar com a situação delicada. No entanto, ao chegarem à residência do Sr. Heack, encontraram-no sem vida, vítima das picadas das abelhas.

As autoridades locais alertam para a importância de acionar os profissionais capacitados em situações envolvendo enxames de abelhas. Tentar lidar com a situação sem a devida expertise pode resultar em riscos significativos.




## FUNILARIA E PINTURAS

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

AV. DAS TULIPAS, 1123 - MORADA DAS FLORES - HOLAMBRA

(19) 99750 - 1236

Horário de segunda a sexta das 7:00 as 18:00 e aos sábados das 7:00 as 12:00



# Inesquecíveis Formaturas na Rede Municipal de Ensino em Engenheiro Coelho

Inesquecível" é a palavra que descreve as formaturas dos alunos da rede municipal de educação, evento organizado pela Secretaria de Educação da Pre-

feitura de Engenheiro Coelho. As cerimônias aconteceram nas noites de segunda-feira, 04/12, terça-feira, 05, quarta-feira, 06, e quinta-feira, 07, iniciando

às 19h, no anfiteatro da Escola Odécio Forner, situada na Rua Benedito Cunha Guedes, 530, Bairro Jardim do Sol. O espaço foi decorado com muito afeto e cuidado

pela equipe de educação, diretores, vice-diretores e professores, para que pais, alunos e responsáveis pudessem desfrutar desse momento especial.

Dentre as cerimônias realizadas, diversas autoridades estiveram presentes: o Secretário de Educação, Prof. José Paulo Martine; a Coordenadora Pedagógica,

Prof. Carla Lopes; a Gerente de Ensino, Maria Lúcia Barros Kettle; o vereador Salvador Fogueiredo; a vereadora Flávia Guimarães; e o Prefeito Dr. Zeedivaldo.





**Restaurante**  
 Especialmente para famílias com crianças, oferecemos um ambiente agradável e familiar.  
**Pratos Executivos**  
 Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira.  
**Cozinha Internacional**  
 Cardápio internacionalmente inspirado com o melhor do refresco live market.  
**Eventos**  
 Centralize todos os serviços para sua churrascaria, residência ou empresa (até 200 pessoas).

## Cardápio Sazonal

Venha conhecer nosso cardápio especial da Primavera!



**COXINHA DE ALFACE AMERICANA**  
 COM FARSA E PALMITO, TOMATE SECO E MAIONESA DE FELMES.



**SALADA PRIMAVERA** COM PURÊ DE MANIQUINHA E MOLHO ESPECIAL.



**SCHMINKEL** DESOBUDDO À SOUS-VIDE E PURÊ DE BATATA.



**LANSBOUG À WOOD** TRAITORIA.

**Horário de funcionamento** Segunda a quinta-feira das 11:30 às 15:30  
 Sexta-feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs  
 Informações e Reservas: (19) 99188.8927 | Rua Caméllas, 317 - Centro Molambra-SP | @tratterieholandesa




**Restaurante Tropicilha Grill, servimos Self-Service por quilo e por pessoa com variedades de saladas, pratos quentes e carne de churrascaria, reconhecido por sua qualidade e pioneirismo todos os dias no almoço, e à noite pizzaria.**








**Abertos todos os dias das 11hrs às 14:45**  
**(19) 3877-1410**  
[www.facebook.com/restaurantetropicilha/](http://www.facebook.com/restaurantetropicilha/)



**INTERNET EM**  
**TODOS OS LUGARES,**  
**para todos**  
**OS momentos!**

**www.netaki.com.br**  
**(19) 3877 2700**